

171

MOTILIDADE ESOFÁGICA INEFICAZ É PREVALENTE EM PACIENTES COM DRGE, COM E SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS. Antonio B Lopes, Antonio C Gruber, Fernando Fornari, Loreno Brentano, Rogério Xavier, Sérgio GS de Barros. (Programa de Pós-Graduação em Medicina: Gastroenterologia, Faculdade de Medicina, UFRGS, Serviço de Gastroenterologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) está associada com sintomas respiratórios. A motilidade esofágica ineficaz (MEI) é a mais freqüente anormalidade da motilidade nos pacientes com DRGE e quando os sintomas respiratórios estão presentes a MEI pode ser mais freqüente ainda (Fouad et al, Am J Gastro, June, 1999). O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e associação ente MEI e sintomas respiratórios nos pacientes com DRGE. Métodos: Revisamos estudos de manometria e pHmetria de 138 pacientes consecutivos que foram encaminhados ao nosso laboratório. Encontramos 91 com refluxo patológico e comparamos a prevalência e associação de MEI nos pacientes com pirose sem sintomas respiratórios e pirose com sintomas respiratórios (asma n=10; tosse crônica n=25; rouquidão/laringite n=22). Resultados: a idade média foi de 49 anos. 54.3% eram mulheres e 45.7% homens. Nos pacientes com DRGE associado á sintomas respiratórios, MEI foi encontrado em 12/40 pacientes (30%) enquanto nos pacientes com pirose e ausência de sintomas respiratórios, MEI esteve presente em 15/51 pacientes (29,6%). Não houve diferença estatística significativamente os dois grupos Conclusões: MEI foi prevalente nos pacientes com DRGE com pHmetria anormal. Encontramos a mesma prevalência de MEI em pacientes com pirose com e sem sintomas respiratórios.